



CHUVA Verão 2018 regulou no aguaceiro

Página 3

Verão Estação foi a 4ª mais seca desde 1988, segundo o Cepagri

Chuva ficou devendo

Volume acumulado no período foi de 526mm, quando o esperado era 688mm

●●● Campinas vive o Verão menos chuvoso desde 2014, de acordo com o Cepagri da Unicamp. No levantamento pluviométrico foram considerados os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, colocando 2018 como o quarto pior desde 1988, quando teve início a medição do Cepagri. O volume atingido foi de 526 milímetros, quando o esperado era 688mm. O pior Verão foi em 2014, com 280,4mm. Depois veio 1992, 443,2mm, seguido por 2013 (499,1mm).

Os números preocupam, já que a falta de chuva pode comprometer o abastecimento hídrico. "A pior consequência dessa baixa, com certeza, é a queda no

volume dos reservatórios de água. Claro que a baixa umidade preocupa, mas a questão hídrica é sem dúvida a mais comprometedor", disse a meteorologista Ana Ávila. De acordo com ela, a estimativa é que nos próximos dias não chova expressivamente. "Podemos ter pancadas isoladas, mas não o suficiente para suprir a baixa", explicou.

O período de fortes secas na região Sudeste esse ano, segundo a especialista, se deve ao fenômeno climático "La Niña", responsável por resfriar a temperatura média das águas do Oceano Pacífico e pela não atuação da zona de convergência do Atlântico Sul.

"Esse é um dos sistemas encarregados da ocorrência de chuvas regulares em quase toda a região central e sudeste do Brasil. Quando ele é impedido de se formar devido a fenômenos como o La Niña, as chuvas diminuem", disse.



Cantareira = Sistema está com 53,6% de sua capacidade

● BARRAGEM DO JAGUARI SAI DO PAPEL

O governador Geraldo Alckmin assinou na sexta-feira os contratos para início da construção das barragens de Pedreira, no Rio Jaguari, nos municípios de Pedreira e Campinas, e Duas Pontes, no Rio Camanducaia, em Amparo. Os novos reservatórios serão construídos abaixo do Sistema Cantareira para criar uma reserva hídrica estratégica na bacia do Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

Cantareira opera em baixa

O Sistema Cantareira operou em baixa nos últimos dias chegando a 53,6% da sua capacidade, segundo a Sabesp. A pluviometria acumulada no mês era de 73,1mm na sexta-feira. Em fevereiro, o volume ficou 53,2% abaixo dos 203,4 milímetros esperados para o mês na região. Com isso, os reservatórios entraram em março na faixa de atenção. O cenário é semelhante ao de 2013, quando a região caminhava para a mais grave crise hídrica e o Cantareira registrava 56,3% de volume útil armazenado.